INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO IFMG|SJE | ANO 2021

PARECER DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

São João Evangelista, novembro 2021

1. Introdução

Este documento analítico foi elaborado pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Minas Gerais campus São João Evangelista (IFMG|SJE) a partir de um estudo do segundo questionário de avaliação do ensino remoto emergencial (ERE) aplicado à comunidade acadêmica do IFMG|SJE pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)[1]. O objetivo desta nova avaliação foi obter um diagnóstico sobre as intervenções propostas após a aplicação do primeiro questionário e monitorar aspectos positivos e negativos, com a perspectiva de realização de novos ajustes que promovam a melhoria do ERE ofertado no IFMG|SJE, em razão do distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus.

Metodologicamente, o novo formulário eletrônico aplicado no período de 21 a 28 de julho de 2021 contém os mesmos itens aplicados no questionário da primeira avaliação realizada em setembro de 2020, porém, revisados, ajustados e validados pela equipe da Diretoria de Ensino e coordenadores de cursos. Os participantes são discentes e docentes de todos os cursos da Instituição, com um total de 1.065 respondentes (71%).

Em relação a 2020, os pontos que mais apresentaram melhoria em 2021, e que eram as situações mais críticas naquele ano escolar da pandemia, foram a ‘material didático: produção autoral e indicação dos materiais pelos professores’ (55% para 77%), os ‘Avaliação: instrumentos e métodos avaliativos’ (65% para 81%) e os ‘Prazos de entrega das atividades’ (52% para 65%). Nestes quesitos, os estudantes indicaram, portanto, estarem superados os maiores desafios do início do ensino remoto. Houve uma pequena melhora em relação ao item ‘volume de atividade’, outra situação desafiadora no primeiro ano da pandemia. Um dado importante, embora ainda aquém numa perspectiva educacional mais global, é que quase metade dos respondentes (48%) avaliaram como satisfatório o ‘Aprendizado’ durante o Ensino Remoto em 2021, ante 37% em 2020 (**Figura 1**). As intervenções dos professores junto às coordenações de curso e gestão do campus, após a aplicação do primeiro questionário, tiveram efeito positivo no sentido de reduzir os impactos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem (2020).

No segundo ano letivo em meio à pandemia, o interesse pelas aulas síncronas e videoaulas disponibilizadas na internet apresentou redução (68% pra 54%). Interpreta-se essa situação como consequência da escassez de tempo para estudos, já que muitos discentes afirmaram ter aproveitado oportunidades de trabalho remunerado.

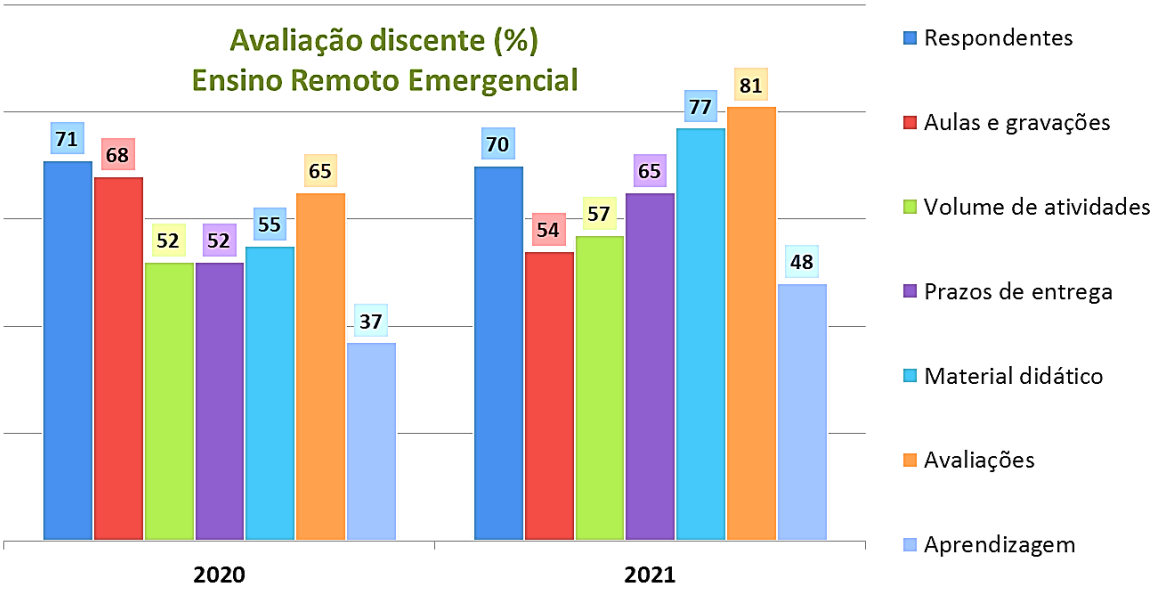


Figura 1. Análise comparativa (em percentagem) de alguns dos quesitos da avaliação institucional realizada com discentes do IFMG|SJE em 2020 e 2021 durante o ensino remoto emergencial. Fonte: Elaborado pelos membros do NDE.

Também neste novo relatório 2021, registram-se os mesmos sentimentos predominantes nos estudantes quando comparados ao início do ERE, como estresse, cansaço, preocupação, ansiedade e sobrecarga de trabalho (dados não mostrados). Atentos a esta situação delicada, o Setor de Psicologia e a Coordenadoria de Assuntos Estudantis do campus continuaram com o trabalho de apoio e atendimentos remotos aos discentes e seus familiares.

De posse desta análise da avaliação institucional do ensino remoto, o NDE estabelece intervenções necessárias a serem conduzidas coletivamente pelo corpo docente dos diversos cursos juntamente com a gestão do campus e que possam resultar na redução dos prejuízos acadêmicos causados pela pandemia e na oferta de um ensino mais atrativo e eficiente nestes tempos de pandemia.

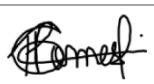
Assim, como percepção final, muitos dos pontos críticos detectados no ensino remoto oferecido em 2020 foram reestruturados e readequados com resultados positivos. No entanto, o Questionário Institucional 2021 ainda aponta situações que necessitam de intervenção prioritária e aspectos ligados ao aprendizado de conteúdos passados durante o ensino remoto. Neste contexto, e com base no Ofício Nº 38/2020/SJR-DDE/SJR-DG/SJR/IFMG[2], com a intenção de promover ajustes e readequações no programa de disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os membros do NDE, após vários encontros remotos, estabelecem critérios repassados a todos os professores de

todas as áreas do curso reforçando as iniciativas do primeiro ano da pandemia com recomendação de outras intervenções a serem seguidas neste momento da pandemia, tais como:

- priorização de conteúdos;
- vídeaulas mais curtas (10 a 15 min);
- flexibilização no prazo para entrega de atividades;
- encontros síncronos gravados mais curtos (60 min);
- diversificar as estratégias metodológicas avaliativas;
- redução do número de atividades avaliativas entre 4 e 6;
- dar retorno aos alunos sobre atividades em um tempo breve.

REFERÊNCIAS

1. Dias, T.O. Questionário de Avaliação do Ensino Remoto Emergencial no IFMG/SJE. Análise dos Resultados. Instituto Federal de Minas Gerais campus São João Evangelista. 2021. 34p.
2. IFMG. Ofício Nº 38/2020/SJR-DDE/SJR-DG/SJR/IFMG. Assunto: Informações e orientações sobre o Ensino Remoto Emergencial. São João Evangelista, 10 de agosto de 2020.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE*	
Giuslan Carvalho Pereira	
Derli Barbosa Dos Santos	
Graziele Wolff de Almeida Carvalho	
Marcelo Augusto Filardi	
Mateus Ramos De Andrade	
Patrícia Ferreira Santos Guanãbens	
Patrícia Pereira Gomes	
Sandra Regina do Amaral	

*Portaria de nomeação e mandato: Nº 273 de 08 de novembro de 2021